

Rumores/Eventos Estaduais



Hiran critica governo federal por ignorar crise migratória em Roraima

Link: <https://folhabv.com.br/noticia/POLITICA/Roraima/Hiran-critica-governo-federal-por-ignorar-crise-migratoria-em-Roraima/98065>

Data da Detecção: 08/05/2023

Fonte: Folha Web

O senador Dr. Hiran (Progressistas) criticou o governo federal por ignorar a crise migratória venezuelana em Roraima, durante o programa Agenda da Semana, da Folha FM, nesse domingo (7). Em março passado, o Brasil bateu recorde pelo terceiro mês seguido com a entrada de migrantes. Ele citou que desde 2016, época em que era deputado federal, tem chamado a atenção para a problemática. O parlamentar também lembrou que o governo federal ainda não indenizou Roraima por ter lidado sozinho até 2018 com os impactos da migração. "Fiz inclusive uma matéria na praça Simon Bolívar, onde eles vivem debaixo das árvores, tem famílias que vivem ali seis meses, debaixo de árvores e lojas de autopeças. E isso ninguém fala, que tá havendo genocídio na Venezuela, com seis milhões de venezuelanos vagando pelo mundo", diz.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Rede CIEVS Roraima.

Fiocruz identifica três casos de dengue sorotipo 3 em Roraima

Link: <https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2023/05/11/fiocruz-identifica-tres-casos-de-dengue-sorotipo-3-em-roraima.ghtml>

Data da Detecção: 11/05/2023

Fonte: g1. RR



Um estudo divulgado nessa quarta-feira (10) identificou três casos de pessoas infectadas com o sorotipo 3 da dengue em Roraima, em 2023. A pesquisa, coordenada pela Fiocruz Amazônia e pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), acende um alerta sobre o risco de uma epidemia da cepa no Brasil, após mais de 15 anos sem um surto do sorotipo viral. Os casos são autóctones, ou seja, correspondem a pacientes que se infectaram no estado e não tinham histórico de viagem. Eles foram identificados com apoio do Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen). Ao todo, quatro casos foram registrados no país. De acordo com o estudo, o quarto foi identificado em Curitiba, no Paraná, e foi importado, uma vez que a pessoa diagnosticada havia viajado para o Suriname, onde possivelmente contraiu a doença. Segundo o virologista e chefe do Núcleo de Vigilância de Vírus Emergentes, Reemergentes e Negligenciados da Fiocruz Amazônia, Felipe Naveca, a circulação de um sorotipo que estava ausente é preocupante. "Nesse estudo, fizemos a caracterização genética dos casos de infecção pelo sorotipo 3 do vírus dengue. É um indicativo de que poderemos voltar a ter, talvez não agora, mas nos próximos meses ou anos, epidemias causadas por esse sorotipo", explica Naveca. "Nossos resultados mostraram que houve uma nova introdução do genótipo III do sorotipo 3 do vírus da dengue nas Américas, proveniente da Ásia. Essa linhagem está circulando na América Central e recentemente também infectou pessoas nos Estados Unidos. Agora, identificamos que chegou ao Brasil", relata o especialista.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a área das Arboviroses e da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Nacionais



Exclusivo: em 2022, motociclistas foram 56% dos acidentados e a maioria deles ficou com sequelas

Link: <https://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2023/05/12/exclusivo-em-2022-motociclistas-foram-56percent-dos-acidentados-e-a-maioria-deles-ficou-com-sequelas.ghtml>

Data da Detecção: 12/05/2023

Fonte: g1

Entre eles, 92% eram homens; 56% tinham menos de 30 anos; e 58% ficaram paraplégico ou tetraplégicos. O movimento Maio Amarelo quer chamar atenção para o alto índice de mortes e feridos no trânsito. Maio é o mês para chamar a atenção sobre o grande número de acidentes e morte de trânsito. Um levantamento exclusivo para o Jornal Hoje mostra que mais da metade dos pacientes da rede de reabilitação Lucy Montoro, que faz 100 mil atendimento por mês, é de motociclistas e a maioria deles vai ficar com alguma sequela para o resto da vida. O movimento Maio Amarelo, que quer chamar atenção para o alto índice de mortes e feridos no trânsito, chega a 10ª edição neste ano no Brasil. Nasceu depois de uma resolução da ONU, de 2010, que definia a última década como a de ações para a segurança no trânsito; o objetivo era reduzir as mortes pela metade; o Brasil não conseguiu. Segundo a Associação Brasileira de Medicina do Tráfego, 90% dos acidentes de trânsito tiveram como causa falha humana, seja por desrespeito às leis, seja por negligência. Falhas que, no ano passado, em todo o estado de São Paulo, mataram a maior parte das 5.633 vítimas de acidentes: 2.195 eram motociclistas ou estavam na garupa, quase a metade tinha menos de 30 anos. E esse desastre está se repetindo em 2023.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a área da Doenças e Agravos Não-Transmissíveis e da Rede CIEVS Roraima.

Tocantins registra primeiro caso de Febre do Nilo Ocidental

Link: <https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2023/05/11/tocantins-registra-primeiro-caso-de-febre-do-nilo-ocidental.ghtml>

Data da Detecção: 11/05/2023

Fonte: g1.TO



O Tocantins confirmou nesta quinta-feira (11) o primeiro caso da doença febre do Nilo Ocidental em humanos. O diagnóstico foi feito em um paciente de 16 anos, morador de Caseara, na região oeste do estado. A doença foi confirmada nesta quarta-feira (10) após exames laboratoriais. Um segundo caso suspeito está sendo investigado em uma criança de 11 anos, que tem os mesmos sintomas. Os pacientes são irmãos. A Febre do Nilo Ocidental é uma doença febril aguda causada por um vírus que é transmitido principalmente pela picada de mosquitos do gênero culex, conhecido como pernيلongo ou muriçoca. O ciclo de transmissão funciona semelhante à febre amarela, onde há animais que são considerados reservatórios do vírus e outros que são os transmissores ou vetores. Só que no caso da Febre do Nilo Ocidental esses reservatórios são as aves silvestres. A doença pode apresentar forma leve ou grave. No primeiro caso, os sintomas são febre aguda de início abrupto, frequentemente acompanhada de mal-estar, náusea, vômito, manchas vermelhas na pele, dores nos olhos, cabeça e muscular. Na forma grave, em até 14 dias após a picada do mosquito a pessoa pode desenvolver encefalite, uma inflamação no cérebro, meningite e síndrome de Guillain-barré, que afeta o sistema nervoso. O paciente pode apresentar, neste caso, rigidez na nuca, desorientação, tremores, fraqueza muscular e paralisia. Em alguns casos a doença pode levar a morte. Não há um tratamento específico para a doença. Segundo a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o vírus já foi identificado nos estados de Minas Gerais, Piauí e em São Paulo.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Arboviroses e da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Nacionais



Brasil unido contra a dengue, zika e chikungunya; Casos em 2023

Link: <https://outbreaknewstoday.com/brazil-united-against-dengue-zika-and-chikungunya-cases-up-in-2023/>

Data da Detecção: 08/05/2023

Fonte: News Desk

Até o final de abril deste ano, o Ministério da Saúde do Brasil relata um aumento de 30% no número de casos prováveis de dengue em comparação com o mesmo período de 2022 em todo o Brasil. As ocorrências passaram de 690,8 mil casos no ano passado para 899,5 mil neste ano, com 333 mortes confirmadas. Fatores como a variação climática e o aumento das chuvas no período em todo o país, o grande número de pessoas suscetíveis a doenças e a mudança na circulação dos sorotipos do vírus são fatores que podem ter contribuído para esse crescimento. Os estados com maior incidência de dengue são: Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Acre e Rondônia. Em relação à Chikungunya, no mesmo período, foram notificados 86,9 mil casos da doença, com taxa de incidência de 40,7 casos por 100 mil habitantes no país. Quando comparado ao mesmo período de 2022, houve um aumento de 40%. Neste ano, foram 19 óbitos confirmados. As maiores incidências da doença estão em Tocantins, Minas Gerais, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul. Em relação aos dados do Zika, até o final de abril, foram notificados 6.200 casos da doença, com taxa de incidência de 3 casos por 100.000 habitantes no país. Houve um aumento de 289% em relação ao mesmo período de 2022, quando foram registradas 1.600 ocorrências da doença. Até o momento, não houve mortes por Zika. Diante do aumento dos casos de dengue, chikungunya e zika, o Ministério da Saúde lançou uma campanha nacional de combate às arboviroses. Com a mensagem “Brasil unido contra a dengue, zika e chikungunya”, a mobilização alerta sobre os sinais e sintomas das doenças, além das formas de prevenção e controle do mosquito Aedes Aegypti.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas das Arboviroses e da Rede CIEVS Roraima.

Após sete anos sem óbitos por raiva humana, Ceará registra morte pela doença

Link: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2023/05/08/apos-sete-anos-sem-obitos-por-raiva-humana-ceara-registra-morte-pela-doenca.ghtml>

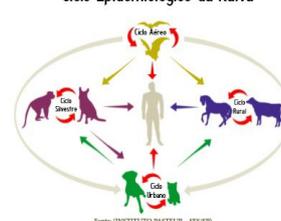
Data da Detecção: 09/05/2023

Fonte: g1. CE

Segundo a Sesa, um agricultor de 36 anos foi agredido por um macaco sagui em fevereiro deste ano. Porém, a vítima só procurou atendimento no fim do mês de abril, após o início dos sintomas da doença. Constatada a suspeita de raiva humana, o município comunicou à Área Descentralizada de Saúde e ao GT Zoonoses da Sesa na última quinta-feira (4) e o homem foi transferido para um hospital de referência, mas não resistiu. Após o óbito, foi feita uma coleta pelo Serviço de Verificação de Óbito e na análise o Laboratório Central de Saúde Pública foi confirmada a morte por raiva humana. A Sesa ressaltou que irá apoiar todas as medidas de prevenção e controle da doença em Cariús. Diante de casos suspeitos ou confirmados da doença, o órgão irá realizar ações de vigilância, além de assistência quanto à profilaxia antirrábica humana. De 2007 a 2016, houve cinco óbitos por raiva humana no Estado, registrados nos municípios de Camocim (mordida de um sagui, em 2008), Chaval (cão, em 2010), Ipu (sagui, 2010), Jati (sagui, 2012) e Iracema (morcego, 2016). Entre 2017 a 2022 foram realizados 236.447 atendimentos envolvendo casos antirrábicos no Ceará, sem nenhum óbito registrado.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas da Zoonoses da Rede CIEVS Roraima.

Ciclo Epidemiológico da Raiva



Rumores/Eventos Internacionais



Atualização da situação da doença do vírus de Marburg da OMS

Link: <https://outbreaknewstoday.com/marburg-virus-disease-situation-update-from-who-75070/>

Data da Detecção: 09/05/2023

Fonte: News Desk

A Organização Mundial da Saúde divulgou as seguintes atualizações de situação sobre os surtos da Doença do Vírus de Marburg (MVD) simultaneamente nos países africanos da Guiné Equatorial e Tanzânia. Desde a declaração do surto em 13 de fevereiro de 2023, um total de 17 casos confirmados em laboratório de MVD e 23 casos prováveis foram relatados até 1º de maio. Entre os casos confirmados por laboratório, foram registradas 12 mortes (CFR 75%). Para um caso confirmado, o resultado da doença é desconhecido. Todos os casos prováveis estão mortos. O distrito mais afetado é Bata na província do Litoral, com 11 casos de MVD confirmados laboratorialmente. Entre os casos confirmados, quatro se recuperaram e cinco foram relatados entre profissionais de saúde, dos quais dois morreram. Entre os casos relatados, muitos estão vinculados a uma rede/reunião social ou por proximidade geográfica, no entanto, a presença anterior de casos e/ou grupos em vários distritos sem vínculos epidemiológicos claros pode indicar transmissão não detectada do vírus. Atualmente, não há casos confirmados no centro de tratamento de Marburg após a alta mais recente de um paciente em 26 de abril de 2023. Isso eleva o total de sobreviventes para quatro desde que o surto foi declarado. Nos últimos 21 dias (de 11 de abril a 1 de maio de 2023), foram notificados dois casos confirmados no distrito de Bata. Esses casos tinham um vínculo epidemiológico conhecido com um caso confirmado, por meio de um agrupamento familiar ou de um ambiente de saúde.

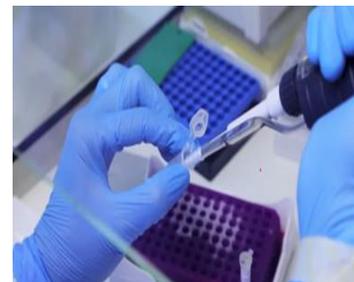
Encaminhamentos: Compartilhamento junto a área da Rede CIEVS Roraima.

Mpox deixa de ser classificada como emergência de saúde global pela OMS

Link: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/mpox-deixa-de-ser-classificada-como-emergencia-de-saude-global-pela-oms/>

Data da Detecção: 12/05/2023

Fonte: CNN



A Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou, nesta quinta-feira (11), que a mpox, doença conhecida anteriormente como varíola dos macacos, deixou de ser classificada como uma emergência global pela entidade. “No entanto, como na Covid-19, isso não significa que o trabalho acabou. Mpox continua a representar desafios significativos de saúde pública que precisam de uma resposta robusta, proativa e sustentável”, disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom. Em 23 de julho de 2022, o diretor-geral da OMS declarou o surto de mpox em vários países como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). “Embora saudemos a tendência de queda dos casos de mpox globalmente, o vírus continua afetando comunidades em todas as regiões, inclusive na África, onde a transmissão ainda não é bem compreendida”, completou Adhanom. A OMS recomenda a integração da prevenção e cuidados nos programas de saúde existentes, para permitir o acesso contínuo aos cuidados e uma resposta rápida para lidar com futuros surtos. De 1º de janeiro de 2022 a 8 de maio de 2023, um total cumulativo de 87.377 casos de mpox confirmados em laboratório, incluindo 140 mortes, foram notificados à OMS em 111 países e territórios no mundo. Desde o último boletim epidemiológico da OMS, de 27 de abril, houve 264 novos casos e 10 novas mortes relatadas.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Rede CIEVS Roraima.